

Anexo 2 - Programa de Residência Artística | 2021

Museu da Imigração do Estado de São Paulo

Sobre o tema “As migrações e os tijolos do racismo estrutural no Brasil”:

Como poderia ser contada a história do deslocamento humano no Brasil a partir da perspectiva das populações negras e indígenas? Quais formas e objetos podem indicar os itinerários dessas populações borradas pela ideologia do branqueamento? Como um dos mais importantes patrimônios históricos das migrações na América pode ser relido criticamente a partir da arte?

Para a edição de 2021 do Programa de Residência Artística | 2021, o Museu da Imigração do Estado de São Paulo escolheu o tema **As migrações e os tijolos do racismo estrutural no Brasil**, com o objetivo dar continuidade às discussões sobre o papel do racismo estrutural no curso das migrações no Brasil, iniciadas em 2020.

O Museu da Imigração está localizado nas instalações da antiga Hospedaria de Imigrantes do Brás (1887-1978), que durante 91 anos recebeu, acolheu e encaminhou para postos de trabalho mais de 2,5 milhões de migrantes nacionais e internacionais que chegavam ao estado de São Paulo. A Hospedaria foi durante décadas o ponto convergente e mais visível das políticas públicas de fomento à migração internacional para São Paulo, principalmente de europeus, que se expressaram principalmente no financiamento e subvenção de passagens e em uma robusta estrutura de acolhimento e agenciamento para núcleos coloniais ou trabalhos agrícolas.

Embora suas atividades tenham sido iniciadas em 1887, a inauguração oficial ocorreu em 1888, mesmo ano da assinatura da Lei Áurea. Essa relação, no entanto, não ganha protagonismo, mas explicita o vínculo evidente que existe entre este edifício monumental, marco e materialidade das políticas migratórias do período, e o fim da escravidão no Brasil, após três séculos de vigência.

Para compreender o fenômeno da “Grande Imigração” no Brasil, é preciso considerar múltiplos contextos: o circuito de deslocamentos populacionais que marcou profundamente países da Europa, América e Oceania nas últimas décadas do século XIX e primeiras do XX; os interesses por expansão de áreas cultiváveis, que ampliava a procura por mão de obra; os projetos de manutenção de fronteiras, a partir da ocupação de terras e colonização; assim como, no campo das identidades, a construção da imagem do Brasil e dos brasileiros no óbice do regime escravista.

Desse modo, deslocado do centro da discussão, o papel do racismo estrutural no curso das migrações no Brasil é subdimensionado, invisibilizando o ponto de encontro entre a história desses deslocamentos populacionais majoritariamente europeus e uma das razões de a Hospedaria ter sido construída: o branqueamento como norma, gestada científica e politicamente e cujos impactos são longevos.

A Hospedaria funcionou até 1978 e desde então uma série de ações de valorização da história desse espaço foram realizadas: tombamento pelo Condephaat em 1982, abertura do Centro Histórico do Imigrante em 1986, tombamento pelo Conpresp em 1991 e, finalmente, abertura do Museu da Imigração em 1993. A partir de 2010, com o fechamento para obras de restauro e posterior reabertura em 2014, o Museu vem passando por um reposicionamento de seus conceitos e objetivos, de modo a abarcar um espectro cada vez mais abrangente de experiências vinculadas aos deslocamentos humanos em nosso país.

Porém, mesmo estando imerso nas estruturas sociais mais amplas da sociedade, o Museu da Imigração havia apenas tangenciado em suas ações e produções o racismo estrutural, motor da nossa história e formador da nossa identidade, fato fundamental para compreendermos o fenômeno migratório enquanto política de Estado e suas implicações em subjetividades e dinâmicas sociais. Fazer essa discussão é urgente, não só buscando vínculos históricos, como se procurou traçar até aqui, mas principalmente trazendo-a para o contexto contemporâneo vivido por migrantes internacionais, que se inserem em uma sociedade cujos debates sobre o racismo ainda não foram amplamente enfrentados, mas cujas práticas discriminatórias são recorrentes e prejudiciais.

Nessa chave, foi formado em 2020 um grupo de trabalho interno (GT Histórias Invisibilizadas), com a presença de profissionais de vários setores da instituição, objetivando estabelecer ações e promover reflexões sobre as questões raciais e suas múltiplas relações com as migrações no Brasil. Como primeiro resultado desse GT, foi realizado entre os meses de novembro e dezembro o curso “A Hospedaria de Imigrantes e os tijolos do racismo estrutural”, composto por cinco mesas de debate virtuais e abertas ao público. No entanto, muitos outros projetos e ações de rotina buscaram trazer o tema à discussão, conforme a lista de referências elencada ao final deste documento.

Assim, o Programa de Residência Artística | 2021 propõe a continuidade desse debate, convidando novos agentes, linguagens e pontos de vista a integrá-lo. Após período de imersão, o(a) artista selecionado(a) ou coletivo de artistas desenvolverá, sob a coordenação de gestores designados, um projeto de artes visuais em um dos espaços icônicos do edifício histórico: a antiga Sala de Matrícula (atual espaço para exposições temporárias, denominado “Hospedaria em Movimento”).

A Sala de Matrícula:

Essa sala era palco de um dos momentos mais revisitados pelas narrativas sobre os migrantes na Hospedaria: o registro nos Livros de Matrícula, instrumentos burocráticos para registro de controle de todas as pessoas ali abrigadas, mas que também, pelo volume e detalhamento das informações que guardam, são considerados documentos históricos de grande relevância e, em parte, a principal razão de a Hospedaria do Brás ser considerada patrimônio histórico e ter sido musealizada.

Esse espaço, como nenhum outro no antigo edifício da Hospedaria do Brás, representa a presença de mais de 2,5 milhões de pessoas, cujas vidas e trajetórias ficaram para sempre registrados nos Livros de Matrícula. Ele nos coloca, ainda que de forma velada, algumas ausências: de políticas públicas para as populações negras no pós-abolição, colocando-as à margem do sistema laboral; de garantias às populações indígenas de manutenção de suas culturas tradicionais, quando destituídas de sua terra e integrando parte dos milhares de migrantes nacionais que aportaram em São Paulo; ou ainda, de políticas migratórias não excludentes e que garantam estruturas de acolhimento e auxílio a migrantes internacionais na contemporaneidade. Pensar nessas presenças, mas sobretudo, nessas ausências, permite discutir o fenômeno migratório colocando os deslocamentos das populações racializadas como referência.

Na esteira das discussões que o Museu da Imigração vem realizando sobre o racismo estrutural na interação com o fenômeno migratório, propõe-se com esse tema o questionamento dessa elaboração. Diante da longa duração e da complexidade do fenômeno migratório no Brasil, a seleção desse tema e a sugestão do espaço da antiga Sala de Matrícula para a realização do trabalho artístico se justifica como modo de dar ao artista residente um ponto de referência para iniciar suas buscas por novas formas de perceber e representar a história das migrações em nosso país.

Referências:

Plano Museológico

<https://museudaimigracao.org.br/uploads/portal/gestao/transparencia/arquivos/plano-museologico-06-03-2020-11-12.pdf>

Acervo

Acervo digital: <http://www.inci.org.br/acervodigital/>

Biblioteca online:

[http://museudaimigracao.bnweb.org/scripts/bnportal/bnportal.exe/index#acao=busca&alias=geral&exp\[\]=%28HO/AREACON%29%20Hist%F3ria%20Oral&view=vbiblit0](http://museudaimigracao.bnweb.org/scripts/bnportal/bnportal.exe/index#acao=busca&alias=geral&exp[]=%28HO/AREACON%29%20Hist%F3ria%20Oral&view=vbiblit0)

Curso “A Hospedaria e os tijolos do racismo estrutural no Brasil”

Programa completo:

<http://museudaimigracao.org.br/uploads/portal/avulso/arquivos/programa-curso-a-hospedaria-e-os-tijolos-do-racismo-estrutural-no-brasil-01-12-2020-21-03.pdf>

Aula 1 – O problema da raça

Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=P6GnSI4EYgc&list=PL4zJYI570ekQmEs2GYyWxcpAp-aCQqUgg>

Aula 2 – O pós-abolição

Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=zHfj1x6PurU&list=PL4zJYI570ekQmEs2GYyWxcpAp-aCQqUgg&index=2>

Aula 3 – Construção de um país mestiço

Disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=Fet8mE1xs_4&list=PL4zJYI570ekQmEs2GYyWxcpAp-aCQqUgg&index=3

Aula 4 – Mito da democracia racial

Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=ArZrj9j81w8&list=PL4zJYI570ekQmEs2GYyWxcpAp-aCQqUgg&index=4>

Aula 5 - Roda de conversa sobre o racismo no Brasil no âmbito das migrações contemporâneas

Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=cWsAsEaSGfs&list=PL4zJYI570ekQmEs2GYyWxcpAp-aCQqUgg&index=5>

Série “Mobilidade humana e coronavírus”

<https://museudaimigracao.org.br/eventos/acoes-online/serie-mobilidade-humana-e-coronavirus>

Podcast “Mobilidade Humana e Coronavírus”

<https://museudaimigracao.org.br/es/eventos/acoes-online/podcast-mobilidade-humana-e-coronavirus>

Spotify: <https://open.spotify.com/show/2GxEsvtru4cTFUhbBNygvf>

Youtube:

<https://www.youtube.com/playlist?list=PL4zJYI570ekQ7F60t7gRT7Qk7RAleuQGY>

Apresentação – Abrindo um diálogo

<https://open.spotify.com/episode/74rOkONZzQj3DuV4XCt9mY>

Episódio 1 – O espaço que eu deixei

<https://open.spotify.com/episode/7f8e71E7VMjnl5l96p2v8z>

Episódio 2 – É bom a gente poder sempre discutir a garantia dos direitos também

<https://open.spotify.com/episode/5ysEL71c4YJPTdqwGthcot>

Episódio 3 – Eu sempre me sinto acampando aqui

<https://open.spotify.com/episode/1LYc4JxQxg58JzSB54aSN4>

Episódio 4 – Quando você migra, você muda de personalidade um pouco

<https://open.spotify.com/episode/3npfRp9qrFPrFsKBkRqqG7>

Episódio 5 – Não tem país livre sem mulheres livres

<https://open.spotify.com/episode/1hNbCrPIEumQmJoYPIgPo5>

Episódio 6 – O perigo armado e o perigo invisível

<https://open.spotify.com/episode/4aSEjHVtj2uuw7nxuGVVW3>

Episódio 7 – O racismo no Brasil no âmbito das migrações contemporâneas

<https://open.spotify.com/episode/6UzFJgsSWyKphH456HHKnx>

Série “Brasileiros na Hospedaria”

<https://museudaimigracao.org.br/eventos/acoes-online/serie-brasileiros-na-hospedaria>

Blog > conhecendo o acervo

<https://museudaimigracao.org.br/blog/conhecendo-o-acervo>

<https://museudaimigracao.org.br/blog/conhecendo-o-acervo/brasileiros-na-hospedaria-ocupacao-trabalho-e-genero>

Série “Quem entra no Brasil?”

<https://museudaimigracao.org.br/blog/migracoes-em-debate/quem-entra-no-brasil-o-mito-das-portas-abertas>

<https://museudaimigracao.org.br/blog/migracoes-em-debate/quem-entra-no-brasil-um-balanco-das-series-do-blog-do-cppr-em-2020>

Série “Hospedaria em quarentena”

<http://www.museudaimigracao.org.br/eventos/acoes-online/serie-hospedaria-em-quarentena#:~:text=Entre%20os%20meses%20de%20mar%C3%A7o,estrat%C3%A9gia%20sanit%C3%A1rias%20e%20tecnologias%20empregadas>

Série “Desvendando fotografias”

<https://museudaimigracao.org.br/eventos/acoes-online/desvendando-fotografias-18a-semana-nacional-de-museus>

Disponível no Instagram e Facebook:

<https://www.instagram.com/museudaimigracao/>

<https://www.facebook.com/Museudaimigracao>

Série “Mulheres e Migração”

Blog > Migrações em debate

<http://museudaimigracao.org.br/en/blog/migracoes-em-debate/mulheres-e-migracao-introducao-a-nova-serie>

<https://museudaimigracao.org.br/busca?q=mulheres+e+migra%C3%A7%C3%A3o>

Lives 2020

A situação das mobilidades humanas na pandemia – Instagram

<https://www.instagram.com/tv/CLKo2a6hL1g/>

<https://www.instagram.com/tv/CMSz8mnpqci/>

Dia do nordestino – Instagram

<https://www.instagram.com/tv/CGGNHeUJphi/>

Por que nem todos os brasileiros conseguem pesquisar histórias de família? - Instagram

<https://www.instagram.com/tv/CEU6n7eJG7e/>

Histórias e perspectivas museológicas - Instagram

<https://www.instagram.com/tv/CB6aBHwp4ww/>

Migrar é um direito – Youtube

<https://www.youtube.com/watch?v=nJ4MGKfFcFE>

Webinário | Contexto da pandemia: direitos de migrantes e refugiados e temas emergentes

<https://www.youtube.com/watch?v=cExdPZJC7Jg>

Webinário | Adelante - A luta das refugiadas venezuelanas no Brasil

<https://www.youtube.com/watch?v=CZvVW1BPU7o>

Webinário | As migrações sob o olhar do teatro

<https://www.youtube.com/watch?v=uFNSYkKntxY>

Webinário | Políticas públicas para migrantes: ontem e hoje

<https://www.youtube.com/watch?v=37V9-HSu4sE>

Exposição de longa duração “Migrar: experiências, memórias e identidades” (2014)

<https://museudaimigracao.org.br/exposicoes/longa-duracao/migrar-experiencias-memorias-e-identidades>

<https://museudaimigracao.org.br/uploads/portal/educativos/materiais/educativo-migrar-experiencias-memorias-e-identidades-20-01-2020-21-09.pdf>

<https://artsandculture.google.com/streetview/museu-da-imigra%C3%A7%C3%A3o-1%C2%BA-andar/vAHRlicNwIWW1w?sv lng=-46.61273730214086&sv lat=-23.54950904609912&sv h=271.36&sv p=-13.299999999999997&sv pid=anctU8s-fIXjQXu-nzKuGg&sv z=1>

Exposição “Quem conta essa história: Jornalistas refugiados ou refugiados jornalistas? (2021)

<https://museudaimigracao.org.br/exposicoes/temporarias/quem-conta-essa-historia-refugiados-jornalistas-ou-jornalistas-refugiados>

<https://www.flickr.com/photos/museudaimigracao/albums/72157718307135842>

Exposição “Em casa no Brasil” (2019)

<https://museudaimigracao.org.br/imprensa/release/museu-da-imigracao-recebe-exposicao-em-casa-no-brasil-do-acnur>

<https://www.flickr.com/photos/museudaimigracao/albums/72157711755203267>

Exposição “La Jornada” (2019)

<https://museudaimigracao.org.br/blog/sobre-nossas-exposicoes/la-jornada-a-resiliencia-do-povo-venezuelano-em-busca-de-refugio-no-brasil>

<https://museudaimigracao.org.br/blog/bastidores/material-educativo-somos-america-latina-um-povo-que-caminha>

<https://www.flickr.com/photos/museudaimigracao/albums/72157706639874905>

Exposição “Costurando Dignidade” (2019)

<https://museudaimigracao.org.br/blog/sobre-nossas-exposicoes/costurando-dignidade>

<https://www.flickr.com/photos/museudaimigracao/albums/72157707749322455>

Exposição “Sinta-se em casa” (2018)

<https://museudaimigracao.org.br/blog/sobre-nossas-exposicoes/sinta-se-em-casa>

<https://museudaimigracao.org.br/blog/conhecendo-o-acervo/colecionando-historias-orais-outros-projetos-e-usos-de-entrevistas>

<https://www.flickr.com/photos/museudaimigracao/albums/72157701087260712>

Exposição “Infância refugiada” (2018)

<https://museudaimigracao.org.br/blog/sobre-nossas-exposicoes/exposicao-temporaria-infancia-refugiada-de-karine-garcez>

<https://www.flickr.com/photos/museudaimigracao/albums/72157699227121952>

Exposição “hospedaria 130” (2017)

<https://museudaimigracao.org.br/blog/sobre-nossas-exposicoes/hospedaria-130>

<https://museudaimigracao.org.br/blog/sobre-nossas-exposicoes/hospedaria-130-desenhando-a-exposicao>

<https://www.flickr.com/photos/museudaimigracao/albums/72157688335023325>

Exposição “Vidas Refugiadas” (2017)

<https://museudaimigracao.org.br/blog/sobre-nossas-exposicoes/exposicao-vidas-refugiadas>

<https://www.flickr.com/photos/museudaimigracao/albums/72157685652006745>

Exposição “Direitos Migrantes: nenhum a menos” (2016)

<https://museudaimigracao.org.br/exposicoes/temporarias/direitos-migrantes-nenhum-a-menos>

<https://museudaimigracao.org.br/uploads/portal/educativos/materiais/educativo-direitos-migrantes-nenhum-a-menos-20-01-2020-21-06.pdf>

<https://museudaimigracao.org.br/blog/migracoes-em-debate/museus-de-imigracao-compromissos-com-o-contemporaneo>

<https://www.flickr.com/photos/museudaimigracao/albums/72157674364892646>

Exposição “O caminho das coisas” (2016)

<https://museudaimigracao.org.br/exposicoes/temporarias/o-caminho-das-coisas>

<https://www.flickr.com/photos/museudaimigracao/albums/72157668746401176>

<https://www.flickr.com/photos/museudaimigracao/albums/72157665905205693>

Versão online:

<https://artsandculture.google.com/exhibit/o-caminho-das-coisas-museu-da-imigracao/KgJCSH3wKtKtNJA?hl=pt-BR>

<https://museudaimigracao.org.br/exposicoes/virtuais/o-caminho-das-coisas>

Programa de Residência Artística | 2019

<https://museudaimigracao.org.br/blog/conhecendo-o-acervo/colecionando-historias-orais-dialogos-criativos-a-migracao-no-circuito-da-cultura-e-das-artes>

<https://museudaimigracao.org.br/blog/sobre-nossas-exposicoes/programa-de-residencia-artistica-2019>

<https://museudaimigracao.org.br/exposicoes/temporarias/residencia-artistica-2019>

<https://museudaimigracao.org.br/blog/bastidores/obra-cumulo-reflexoes-sobre-acumulos-e-acervos-de-museus>

<https://www.flickr.com/photos/museudaimigracao/albums/72157710783107473>

Festa do Imigrante

Youtube:

<https://www.youtube.com/playlist?list=PL4zJYI570ekRsfNE1upeLupNotWgY8le1>

Exposição online: <https://artsandculture.google.com/exhibit/festa-do-imigrante%2%A0/ZwliZdEksns8IA>

Atividades educativas

Territórios Negros (2017)

<https://museudaimigracao.org.br/blog/bastidores/territorios-negros-nucleo-educativo>

Possibilidades educativas em Museus de História (2020)

<https://museudaimigracao.org.br/blog/publicacoes-educativas>